



JUVENTUDE, MUNDO DO TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

AUTORES

Janilson Loterio, Caroline Matte, Pamela Stieven, Kamilla Vitoria Matte, Paola Farias Turmena, Tiago Alfonso Neumann Coletti, Mateus Francisco Da Silva, Lucas Eduardo Dacroce

RESUMO

O projeto aborda Mundo do Trabalho, Juventude e Economia Solidária, diante das dificuldades dos jovens na inserção no mercado capitalista, marcadas por fatores como renda, escolaridade e oportunidades locais. As pesquisas desenvolvidas sobre a juventude e Economia Solidária como alternativa de geração de renda obteve a aplicação de tecnologias de análise de dados e buscando uma economia mais ética, justa e humana.

PALAVRAS-CHAVE

Juventude, Economia Solidaria

GRANDE ÁREA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (60000007)

ÁREA

ECONOMIA (60300000)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O modo de produção capitalista, baseado na produção de mercadorias e na extração da mais-valia, gerou um sistema desigual e excludente. Nesse cenário, a juventude enfrenta dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, influenciada por fatores como escolaridade, renda e oportunidades locais. A Economia Solidária, conforme Paul Singer, apresenta-se como alternativa, ao priorizar cooperação, autogestão e justiça social. Diante disso, o IFSC tem se destacado na promoção de ações formativas e tecnológicas voltadas ao fortalecimento de práticas solidárias.

O projeto “Juventude, Mundo do Trabalho e Economia Solidária: Desafios e Oportunidades” tem como objetivo pesquisar e desenvolver ações que aproximem jovens do mercado de trabalho, com foco na Economia Solidária. Busca diagnosticar desafios, analisar empreendimentos, criar uma plataforma com metodologia e plano de negócios, desenvolver ferramentas tecnológicas e realizar Feiras de Economia Solidária, integrando ensino, pesquisa e extensão em prol de uma economia mais inclusiva e sustentável.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto combina abordagens teóricas, bibliográficas, quantitativas e qualitativas, articulando pesquisa, ensino e extensão. Inicialmente, será feita uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de Economia Solidária, juventude, empreendedorismo e mercado de trabalho, complementada pela análise de dados de fontes oficiais, como IBGE, Ipea e FGV. Em seguida, será realizado o mapeamento dos empreendimentos jovens vinculados às atividades da unidade curricular de Economia Solidária, especialmente os participantes das Feiras do IFSC, coletando informações sobre produção, custos, ações de marketing e gestão.

Com base nesses resultados, serão promovidas oficinas formativas nas áreas de marketing, administração e tecnologia, com foco em análise de mercado, gestão financeira e uso de ferramentas digitais. A partir delas, será desenvolvida uma plataforma contendo metodologia e plano de negócios para apoiar novos empreendimentos juvenis de Economia Solidária. Por fim, as Feiras de Economia Solidária servirão como espaço de aplicação prática, integração e divulgação das experiências, garantindo a viabilidade e o impacto social do projeto.

RESULTADOS

Os resultados alcançados pelo projeto demonstraram avanços significativos na compreensão da relação entre juventude, mercado de trabalho e Economia Solidária. Foi possível identificar os principais desafios enfrentados pelos jovens na inserção profissional e analisar o funcionamento dos empreendimentos desenvolvidos na unidade curricular de Economia Solidária, destacando boas práticas e pontos de melhoria. Além disso, a participação dos estudantes nas etapas de pesquisa e nas feiras contribuiu para o fortalecimento do protagonismo juvenil e para a formação crítica e empreendedora dos envolvidos.

Também foram desenvolvidas ferramentas tecnológicas voltadas ao marketing e à gestão financeira dos empreendimentos, bem como uma plataforma digital contendo metodologia e plano de negócios, destinada a apoiar a criação de novos projetos solidários. A realização das Feiras de Economia Solidária consolidou os resultados, promovendo a integração entre escola e comunidade, a troca de experiências e a visibilidade dos produtos e iniciativas. Dessa forma, o projeto cumpriu seus objetivos e abriu caminho para a implementação de uma futura incubadora de empreendimentos juvenis em Economia Solidária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do projeto evidenciam que a proposta alcançou plenamente seus objetivos, contribuindo para aproximar a juventude do debate sobre o mundo do trabalho e das práticas da Economia Solidária. As ações desenvolvidas possibilitaram não apenas a reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelos jovens, mas também a aplicação prática de conhecimentos técnicos e sociais na criação e fortalecimento de empreendimentos solidários.

O envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e feiras proporcionou uma formação mais completa, pautada na cooperação, na inovação e na sustentabilidade. Os resultados reforçam a importância da continuidade dessas iniciativas, especialmente com a implantação de uma incubadora de empreendimentos juvenis em Economia Solidária, que permitirá ampliar o impacto social e consolidar o papel do IFSC como agente de transformação e inclusão produtiva na região.

LINK DO VÍDEO

https://drive.google.com/drive/folders/15Fb_eySMteJKqHH56qqcMjcAmZgCpQXf?usp=sharing

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 3.ed. – São Paulo: Contexto, 1999. ISBN 85-7244-093-3
- SINGER, P. Curso de Introdução à economia política. Rio de Janeiro, 3ª edição, ForenseUniversitária, 1972
- SINGER, P. Desenvolvimento e crise. 3.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982
- SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 3.ed. – São Paulo: Contexto, 1999. ISBN 85-7244-093-3
- SINGER, P. Introdução à Economia Solidária / Paul Singer – 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. ISBN 85-86469-51-3
- SINGER, P. Introdução. In: MELLO, S. L. (org.). Economia Solidária e autogestão: encontros internacionais. São

Paulo: NESOL-USP, ITCP-USP, PW, 2005

CAMARGO, Maria da Penha Lage. PAUL SINGER EM DEFESA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO

TRABALHO DECENTE. P2P E INOVAÇÃO, v. 9, p. 169-182, 2023.

D'ARAUJO, Maria Celina. Capital social. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2003.

GAIGER, Luiz Inácio. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. Caderno crh, v. 16, n. 39, 2003.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.